

## A INCLUSÃO MATEMÁTICA EM ESCOLAS PARTICULARES<sup>1</sup>

Rhanna dos Santos<sup>2</sup>, Silva Teresinha Frizzarini<sup>3</sup>, Mayara Susan Corrêa<sup>4</sup>, Lucilaine Coradin Adão Carvalho Bueno<sup>5</sup>, Cristiane Schlagenhauser<sup>6</sup>, Giovanna Xavier Garcia<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “O ensino de Matemática e a inclusão: o desafio das diferenças.”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT – Bolsista Voluntária.

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Matemática – CCT – silvia.frizzarini@udesc.br

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT.

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT.

<sup>6</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT.

<sup>7</sup> Estudante de Ensino Médio, bolsista PIBIC-EM.

O projeto de pesquisa “O ensino de Matemática e a inclusão: o desafio das diferenças” tem por objetivo estudar o processo de ensino de matemática em todos os níveis de ensino para alunos com Professor de Apoio Educacional Especializado (PAEE), a fim de analisar a realidade da inclusão nas escolas de Joinville. A pesquisa teve abordagem qualitativa, utilizando como metodologia o Estudo de Caso. A hipótese deste trabalho tem como base que o ensino matemático, no âmbito da inclusão de alunos com necessidades especiais, é frágil e escasso.

O mesmo foi desenvolvido, de 08/2019 à 07/2020, a partir das seguintes etapas: escolha das escolas municipais, estaduais e particulares da cidade de Joinville, que participaram da pesquisa; busca da autorização da direção do colégio para houvesse a possibilidade de frequentar as aulas e ter contato com os professores, auxiliares do Apoio Educacional Especializado (AEE) e coordenação; busca e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, na parte que traz sobre a inclusão; criação, em conjunto, dos questionários que foram aplicados com o intuito de realizar a coleta de dados; aplicação dos questionários e logo após estudo das respostas obtidas.

Em seguida, esperava-se que pudessemos assistir às aulas de matemática, contudo devido a pandemia do novo Corona Vírus, o Ministério da Educação (MEC) suspendeu as aulas presenciais. Sendo assim a realização de aulas remotas a fim de substituí-las, autorizadas pelo MEC, foi a solução escolhida por muitas escolas e instituições de ensino do mundo todo. Então, de minha parte, o projeto foi finalizado após o exame dos questionários e análise das respostas através de infográficos.

Decidi aplicar o projeto no colégio particular Cenecista José Elias Moreira, onde estudei o ensino fundamental I, II e médio, e tive aula com a maioria dos professores e contato com a coordenação.

O PPP do colégio traz que a visão de formação integral defendida pelo sistema de ensino da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) aponta, dentro da formação humana, para a inclusão e a aceitação de todos os alunos, independentemente, de suas condições sociais, culturais e de desenvolvimento. A inclusão remete à convicção de que a convivência em sociedade é uma relação de pessoas diferentes entre si, cada uma com distintas e específicas particularidades (Projeto Político Pedagógico, Elias Moreira – 2019).

O sistema de ensino CNEC com essa compreensão de que educação se faz para todos, sem exclusão, compreendendo e comprometendo-se com o respeito às diferenças, desenvolve recursos pedagógicos que habilitam as escolas a, com o apoio das famílias e dos profissionais que

acompanham quando necessitam de atendimento individualizado, dar, dentro dos limites de sua proficiência, acesso aos meios de aprendizagem cabível a todos que a eles recorrerem.

No colégio trabalham com a inclusão cinco professores regentes de sala (fundamental I); quatro professores especialistas em matemática (fundamental II e médio). Além disso alguns alunos têm acompanhamento de um auxiliar (ao todo são dezoito estagiários cursando graduação em pedagogia ou psicologia); dois coordenadores e dois orientadores pedagógicos.

Com relação à criação dos questionários, cada estudante/bolsista do projeto ficou responsável por enviar sugestões, dúvidas e questionamentos para a coordenadora do projeto, Prof.<sup>a</sup> Dra. Silva Teresinha Frizzarini. Dentre as perguntas aplicadas aos professores, coordenadores e auxiliares do AEE, a grande maioria diz respeito ao tempo de atuação na instituição e situações (principalmente as dificuldades) para trabalhar com a inclusão para alunos que necessitam de atendimento especializado no ambiente escolar.

No total foram entregues trinta e um questionário no colégio Elias Moreira, contudo obtive retorno de apenas catorze. Com a entrega para aplicação do material, o esperado era que todos fossem respondidos em até quatro semanas, entretanto o prazo teve de ser estendido visto que muitos professores perderam o questionário e até mesmo negaram-se a responde-lo. Durante todo o processo e tempo de espera não tive contato com os professores regulares e auxiliares, tudo foi repassado pela coordenação. O passo seguinte consistiu na transcrição de todas as respostas dos questionários para uma tabela no Google Doc., onde todos os bolsistas fizeram o mesmo para então ser feita, através do uso de um software, a coleta de dados e filtragem de informações.

Estou muito satisfeita e honrada por participar do projeto, tendo em vista que a premissa da educação inclusiva é garantir o direito a todos de educação. Com a pesquisa pude perceber, por mais que apenas na teoria, muitos dos desafios enfrentados no dia a dia dos alunos com necessidades especiais e o posicionamento dos professores (AEE) perante inúmeros casos, como por exemplo a falta de comprometimento de algumas famílias e até mesmo a falta de investimento, por parte da coordenação do colégio, em materiais didáticos que auxiliem o processo de aprendizagem dos alunos incluídos. Concluo que só é possível ter inclusão em ambientes que preze pelo respeito às diferenças, como também metodologias e práticas pedagógicas que atendam a todas as necessidades.

**Palavras-chave:** Matemática. Inclusão. Questionários.